

Notas explicativas as demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na BM&FBovespa.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

O ano de 2013 foi bastante atípico, em função de dificuldades operacionais e financeiras. A Companhia apresentou restrições de caixa devido ao elevado nível de endividamento. Houve uma redução das atividades, que impactaram vendas e custos operacionais com menor diluição de custos fixos.

Neste contexto, já em 2013, a Administração adotou medidas que objetivam a diminuição dos efeitos do endividamento e a recuperação da lucratividade das nossas operações. Tais medidas estão apresentadas a seguir:

- Renegociação de dívidas financeiras – O principal passivo financeiro da Companhia está representado pelas debêntures mencionadas na nota explicativa 15.b. Em dezembro de 2013 os debenturistas aprovaram o alongamento do prazo de pagamento do principal e dos juros além de uma redução temporária nos encargos financeiros. Com relação aos demais credores, a Companhia também conseguiu a aprovação para alongamento do prazo de pagamento e redução do custo financeiro;
- Venda de ativos – A Companhia possui diversos ativos não operacionais que estão disponíveis para venda. Parte significativa destes ativos, representada por fazendas de reflorestamento, foi vendida em fevereiro de 2014 (nota explicativa 8). Há ainda outros imóveis (fazendas) não operacionais que estão à venda. Além disso, a Administração está revisando a sua estrutura operacional que terá como resultado a liberação de determinados ativos que também serão vendidos. A Administração estima que a alienação destes ativos poderá proporcionar a entrada de recursos novos em aproximadamente R\$ 85.000; e
- Reestruturação operacional/comercial – Com o objetivo de recuperar espaços no mercado com melhor desempenho comercial e operacional, a Administração está implementando as seguintes medidas:
 - Melhoria do mix de produtos;
 - Trabalho para incentivo das vendas no ponto de venda, com maior presença de promotoras, treinamento da equipe de vendas, campanhas promocionais, etc.;
 - Melhoria das entregas e processos logísticos, inclusive com a centralização de todas as atividades de expedição em um único centro de distribuição;

- Redução da necessidade de capital de giro através das melhorias de processos e otimização dos estoques.

Muitas melhorias na área comercial já tem apresentado efeito, com o crescimento das vendas no último trimestre de 2013 e também no início de 2014.

A Administração está confiante nos sucesso das medidas anteriormente apresentadas e espera que os resultados de 2014 demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a recuperação dos resultados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2014.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

(i) *Demonstrações financeiras individuais*

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(ii) *Demonstrações financeiras consolidadas*

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 - Ativo biológico
- Nota explicativa 11 – Imobilizado
- Nota explicativa 12 – Intangível
- Nota explicativa 16 - Provisão para contingências e depósitos judiciais
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos e incentivos fiscais

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Karsten S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo intra-grupo e transações entre as partes relacionadas, assim como quaisquer resultados não realizados decorrentes de transações intra-grupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados de transações com Patrimônio Líquido contabilizados nas investidas são eliminados contra investimentos na extensão da participação da controladora. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira dos ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidências e/ou indicadores de provisão ao valor recuperável de um ativo (*impairment*).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

Entidade	País	Participação acionária (%)	
		31/12/2013	31/12/2012
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Trucasa Comercial Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Karsten América Corporation	USA	-	100,00
Kasa Franchising Ltda.	Brasil	99,99	99,99

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Karsten pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. De acordo com o pronunciamento CPC 02 Efeitos das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Demonstrações Contábeis, tais diferenças têm sido reconhecidas em ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível e cuja essência seja considerada como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior, são reconhecidos em outros resultados abrangentes. Estas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Karsten S.A. e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Karsten S.A. e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o a Karsten S.A. e suas controladas transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Karsten S.A. e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Karsten S.A. e suas controladas têm o direito legal e a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Karsten S.A. e suas controladas têm o seguinte ativo financeiro não derivativo:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, outras contas a receber e partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Karsten S.A. e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Karsten S.A. e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Karsten S.A. e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O cálculo do valor presente dos ativos e passivos financeiros não derivativos não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias e as preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia e suas controladas, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

e. *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado a valor presente quando classificado a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f. *Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

g. *Ativos mantidos para venda*

Os ativos ou grupo de ativos são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos são remensurados conforme as políticas contábeis da Karsten S.A. e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda ou mantidos para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre remensuração, são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos em excesso sobre qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável.

Uma vez classificados como mantidos para venda os ativos não são mais amortizados ou depreciados.

h. Ativos intangíveis

(i) Software

Os Softwares são mensurados pelo custo e deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se houver.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(ii) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(iii) Ágio - Goodwill

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio resultante na aquisição de controladas é demonstrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor de recuperável acumulados.

(iv) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Karsten S.A. e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(v) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são de 5 anos.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Karsten S.A. e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Karsten S.A. e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

	Vida útil em anos
Edificações e benfeitorias	24
Máquinas e instalações	5
Veículos	4
Móveis e utensílios	3

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

Os ativos biológicos da Companhia estão classificados como ativos não correntes a venda, tendo em vista a decisão da Administração de vender estes ativos.

k. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra forma de reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, que não as propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Karsten S.A. e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados no encerramento de cada exercício social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros e planos de bônus de curto prazo se a Karsten S.A. e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

o. Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

p. Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado como outras receitas quando a subvenção se torna recebível.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos em cujos termos a Karsten S.A. e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Karsten S.A. e suas controladas. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. Não havia instrumentos com efeito diluidor na data das demonstrações financeiras.

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa	52	66	115	152
Bancos conta movimentos	4.055	6.758	4.043	7.228
Aplicações financeiras	5.143	47.381	5.143	48.588
	<u>9.250</u>	<u>54.205</u>	<u>9.301</u>	<u>55.968</u>

As aplicações financeiras possuem rendimentos baseados na variação do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Clientes no país	59.242	58.092	72.423	79.529
(-) Faturados e não entregues	-	(6.111)	-	(7.196)
Clientes no exterior	5.487	7.875	5.487	7.875
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.662)	(820)	(2.697)	(1.009)
	<u>63.067</u>	<u>59.036</u>	<u>75.213</u>	<u>79.199</u>

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	60.627	58.179	72.498	77.410
Vencidos há 30 dias	1.194	508	1.609	1.043
Vencidos de 31 a 60 dias	458	145	623	433
Vencidos de 61 a 90 dias	164	122	254	192
Vencidos de 91 a 180 dias	380	272	623	346
Vencidos há mais de 180 dias	1.906	630	2.303	784
	64.729	59.856	77.910	80.208
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.662)	(820)	(2.697)	(1.009)
	63.067	59.036	75.213	79.199

As contas a receber de clientes da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Reais	57.992	51.674	70.138	71.837
Dólares norte – americanos	5.045	7.285	5.045	7.285
Euros	30	77	30	77
	63.067	59.036	75.213	79.199

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.009)
Créditos provisionados no exercício	(4.094)
Créditos recuperados no exercício	1.676
Créditos baixados definitivamente por perda	380
Créditos renegociados	350
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(2.697)

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm recebíveis provisionados.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possui R\$ 31.644 (R\$ 48.984 em 2012) em duplicatas dadas em garantia de empréstimos e financiamentos.

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	16.387	19.161	18.671	29.629
Produtos em elaboração	18.382	13.790	22.326	18.865
Matérias-primas	4.165	4.073	14.117	19.461
Importações em andamento	309	177	2.621	2.582
Almoxarifado	84	158	113	788
Outros estoques	7.044	1.581	9.542	1.849
Provisão para perdas	-	-	-	(1.051)
	<u>46.371</u>	<u>38.940</u>	<u>67.390</u>	<u>72.123</u>

A Companhia constitui provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor líquido realizável.

O saldo da provisão para perdas dos estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, cuja movimentação está demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.051)
Reversão da provisão	<u>1.051</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u><u>-</u></u>

Em 31 de dezembro de 2013, não houve necessidade de constituição de provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía R\$ 11.815 (R\$ 5.512 em 2012) de estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ICMS	2.288	2.427	9.811	8.083
IPI	768	715	950	1.050
PIS/Cofins	608	587	633	1.587
Imposto de renda e contribuição social	826	151	1.571	271
	<u>4.490</u>	<u>3.880</u>	<u>12.965</u>	<u>10.991</u>
Circulante	3.564	3.659	11.951	10.668
Não circulante	926	221	1.014	323

8 Ativos mantidos para venda

Em conformidade com as estratégias adotadas em 2011, a Companhia disponibilizou ativos não operacionais para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não correntes a venda, detalhados a seguir:

	2013	2012
Terrenos	7.946	7.396
Ativo biológico (florestas)	<u>13.407</u>	<u>-</u>
	<u>21.353</u>	<u>7.396</u>

Em fevereiro de 2014 foi realizada a venda parcial destes ativos. Os recursos advindos da venda destes ativos contribuirão para o capital de giro da Companhia e redução do passivo financeiro, visto que empréstimos antes vinculados aos referidos ativos serão liquidados com parte dos recursos.

9 Saldos e transações com partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Honorários da diretoria	1.709	1.598
Conselho de administração	1.327	1.256
Conselho consultivo	<u>328</u>	<u>192</u>
	<u>3.364</u>	<u>3.046</u>

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Transações e saldos - Controladora

	2013	2012	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	-	9.022	-	90 dias
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	-	638	-	90 dias
Trucasa Comercial Ltda.	-	147	-	210 dias
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.610	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas				
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	24.085	34.058	Taxa CDI	01.05.14
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	8.048	1.046	Taxa CDI	01.05.14
Trucasa Comercial Ltda.	1.577	773	Taxa CDI	01.05.14
Kasa Franchising	463	136	Taxa CDI	01.05.14
	<u>37.783</u>	<u>45.820</u>		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas				
Karsten América Corp.	-	59	-	180 dias
Outros passivos				
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	644	109	-	120 dias
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	203	501	-	120 dias
	<u>847</u>	<u>669</u>		

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

	Compras		Vendas		Receita financeira	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	3.595	525	2.117	6.082	2.902	1.098
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	5.210	4.935	13	-	264	145
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	-	-	107	15
Kasa Franchising	-	-	-	-	28	1
Romaria Empreendimentos Ltda.	-	453	41	27	-	1.193
	<u>8.805</u>	<u>5.913</u>	<u>2.171</u>	<u>6.109</u>	<u>3.301</u>	<u>2.452</u>

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

10 Investimentos em controladas e previsão para passivo a descoberto de investidas

a. Movimentação dos investimentos

	Investimentos com passivo a descoberto					
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten América Corporation	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.	Kasa Franchising Ltda.	Total passivo a descoberto
Saldos em 2012	42.606	42	(4.903)	(487)	(153)	(5.543)
Varição cambial sobre investimentos	-	3	-	-	-	-
Equivalência patrimonial em controladas	(12.139)	(1)	913	(1.318)	(330)	(735)
Encerramento de controlada	-	(44)	-	-	-	-
Saldos em 2013	30.467	-	(3.990)	(1.805)	(483)	(6.278)

O total do investimento apresentado no balanço patrimonial da controladora em 2012 é composto pela soma dos investimentos das empresas Karsten Nordeste e Karsten América.

A equivalência patrimonial registrado do resultado do exercício da controladora corresponde ao valor de R\$ 12.139 das empresas Karsten Nordeste e Karsten América e a equivalência patrimonial das empresas com passivo a descoberto no valor de R\$ 735, totalizando R\$ 12.875 de equivalência patrimonial negativa no exercício.

b. Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2013

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda	Trucasa Comercial Ltda	Kasa Franchising Ltda
Resultado do período	(12.139)	913	(1.318)	(330)
Patrimônio líquido				
Capital	48.583	5.050	700	50
Reservas de lucro	3.250	-	-	-
Prejuízos acumulados	(21.366)	(9.040)	(2.505)	(533)
Total do patrimônio líquido	30.467	(3.990)	(1.805)	(483)
Quotas	48.583	5.050	700	50
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) *Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.*

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas cama, mesa e banho.

(ii) *Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.*

Comercialização de produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

(iii) **Karsten América Corporation**

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária, sendo o encerramento concluído em 31 de dezembro de 2013.

(iv) **Trucasa Comercial Ltda.**

Com localização privilegiada em São Paulo e um amplo espaço de conforto e bem estar, a Trucasa é uma loja monomarca e oferece artigos de decoração, cama, mesa e banho com destaque aos produtos da marca Trussardi.

(v) **Kasa Franchising Ltda.**

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, a sociedade tem sede na cidade de Balneário Camboriú no Estado de Santa Catarina.

11 Imobilizado

a. Movimentação

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de depreciação (%)		4,25	19,54	34,69	26,76		
Saldos em 2011	54.535	22.691	30.856	4.106	61	2.398	114.647
Adições	285	294	2.060	673	6	13.273	16.591
Transferência	(1946)	6.459	483	27	-	(14.334)	(9.311)
Baixas	(1.277)		(2)	(5)	-	-	(1.284)
Depreciação	-	(898)	(3.473)	(880)	(64)	-	(5.315)
Saldos em 2012	51.597	28.546	29.924	3.921	3	1.337	115.328
Adições	-	3	1.662	2.381	-	1.537	5.583
Transferência	-	344	261	581	-	(1.186)	-
Baixas	(327)	(36)	(396)	(105)	-	(270)	(1.134)
Depreciação	-	(1.065)	(3.061)	(1.317)	(3)	-	(5.446)
Saldos em 2013	51.270	27.792	28.390	5.461	-	1.418	114.331

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxa de depreciação (%)		4,33	19,61	34,78	26,80		
Saldos em 2011	54.535	22.900	36.854	5.321	280	3.235	123.125
Adições	285	977	2.436	1.228	6	13.978	18.910
Transferência	(1.946)	6.459	483	27	-	(14.335)	(9.312)
Baixas	(1.277)	(65)	(517)	(227)	(190)	(2)	(2.278)
Depreciação	-	(1047)	(4.099)	(773)	(22)	-	(5.941)
Saldos em 2012	51.597	29.224	35.157	5.576	74	2.876	124.504
Adições	-	175	2.668	2.754	-	1.654	7.251
Transferência	-	464	1.755	581	-	(2.800)	-
Baixas	(327)	(36)	(565)	(611)	-	(307)	(1.846)
Depreciação	-	(1.417)	(4.123)	(1.429)	(13)	-	(6.982)
Saldos em 2013	51.270	28.410	34.892	6.871	61	1.423	122.927

b. Arrendamento

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas são arrendatárias em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Custo – arrendamentos financeiros capitalizados	700	700	1.597	1.597
Depreciação acumulada	<u>(279)</u>	<u>(122)</u>	<u>(599)</u>	<u>(248)</u>
Saldo contábil líquido	<u>421</u>	<u>578</u>	<u>998</u>	<u>1.349</u>

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Karsten S.A. e suas controladas.

c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

d. Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possui o valor de R\$ 68.864 (R\$ 50.484 em 2012) de bens do ativo imobilizado, dados em garantia de operações de financiamentos.

12 Intangível

a. Movimentação

Controladora						
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Total		
Taxa de amortização (%)		20				
Saldos em 2011	163	2.714	5.383	8.260		
Adições	-	185	6.650	6.835		
Amortização	-	(413)	-	(413)		
Saldos em 2012	163	2.486	12.033	14.682		
Adições	-	251	2.263	2.514		
Transferências	-	(28)	(3.582)	(3.610)		
Amortização	-	(718)	-	(718)		
Saldos em 2013	<u>163</u>	<u>1.991</u>	<u>10.714</u>	<u>12.868</u>		

Consolidado						
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Carteira de clientes	Ágio (Goodwill)	Total
Taxa de amortização (%)		20				
Saldos em 2011	29.663	3.061	5.444	1.500	14	39.682
Adições	-	238	6.736	-	-	6.974
Amortização	-	(466)	-	(800)	-	(1.266)
Saldos em 2012	29.663	2.833	12.180	700	14	45.390
Adições	-	283	2.264	-	-	2.547
Transferências	-	3.582	(3.582)	-	-	-
Amortização	-	(1.057)	-	(300)	-	(1.357)
Saldos em 2013	<u>29.663</u>	<u>5.641</u>	<u>10.862</u>	<u>400</u>	<u>14</u>	<u>46.580</u>

Marcas e patentes inclui o montante de R\$ 29.500 referente à marca adquirida Trussardi e R\$ 163 de demais marcas e patentes.

A Companhia elaborou um estudo mediante a aplicação do conceito “alívio de royalty”, em um período de vendas líquidas de 10 anos, mais a perpetuidade. O conceito de “alívio de royalty” parte do princípio da cessão das marcas para utilização por terceiros, que a queira explorar comercialmente, pressupondo que se a Companhia não fosse a titular teria que pagar pela sua utilização. Diante deste estudo a Companhia não identificou a necessidade de contabilizar provisão para recuperação (*impairment*).

As premissas utilizadas para a elaboração do estudo são as seguintes:

- Potencial de capacidade produtiva;

- Potencial de aumento da base de clientes do mercado luxo;
- Fator de crescimento do mercado têxtil de luxo;
- Correção dos preços pactuados pelas estimativas futuras;
- Crescimento da perpetuidade de 6%; e
- Taxa de royalties de 6%.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fornecedores no país	33.495	36.448	32.658	39.422
Fornecedores no exterior	43	1.040	368	1.435
	<u>33.538</u>	<u>37.488</u>	<u>33.026</u>	<u>40.857</u>
Circulante	30.335	31.083	29.823	34.452
Não circulante	3.203	6.405	3.203	6.405

14 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fretes	1.870	2.058	2.157	2.647
Verbas de probraganda	-	4.975	-	5.091
Comissões	4.089	2.881	5.071	3.499
Prêmio de seguro a pagar	18	33	-	31
Retenções a recolher	272	365	273	373
Adiantamento de clientes	2.354	1.637	3.037	2.867
Energia elétrica	1.348	1.370	1.348	1.370
Parcelamento de impostos	4.577	5.970	4.577	5.970
Outras contas a pagar	1.326	1.136	2.129	2.109
	<u>15.854</u>	<u>20.425</u>	<u>18.592</u>	<u>23.957</u>
Circulante	10.609	13.907	13.261	17.427
Não circulante	5.245	6.518	5.331	6.530

15 Empréstimos e financiamentos

a. Composição de saldo

		Controladora		Consolidado	
	Encargos anuais (%)	2013	2012	2013	2012
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,50 a.a	151.579	159.045	151.579	159.045
FINEP	TJLP + 4 a 5,25 a.a	11.632	13.639	11.632	13.639
BNDES	TJLP + 3,28 a 8 a.a	13.794	27.283	13.794	27.283
BNB	8,50 a.a	-	-	901	1.484
Capital de giro	CDI + 5,40 a 20 a.a	69.423	65.021	73.649	71.452
Incentivo fiscal	TJLP	-	-	49	102
Leasing	11,88 a 21,24 a.a	464	585	1.023	1.346
Moeda estrangeira					
BNDES	VC +3,28 a.a	-	209	-	209
Financiamento à importação	5,40 a.a	-	3.311	-	319
ACC	VC+ 6,80 a.a	10.898	3.613	16.620	6.605
		<u>257.790</u>	<u>272.706</u>	<u>269.247</u>	<u>281.484</u>
Circulante		77.825	69.824	88.777	77.250
Não circulante		179.965	202.882	180.470	204.234

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Ano de vencimento	2013	2012	2013	2012
2014	-	84.574	-	85.776
2015	91.920	41.721	92.425	41.871
2016	47.330	42.888	47.330	42.888
2017	33.851	30.459	33.851	30.459
2018	2.775	1.168	2.775	1.168
2019	2.104	1.162	2.104	1.162
2020	1.985	910	1.985	910
	<u>179.965</u>	<u>202.882</u>	<u>180.470</u>	<u>204.234</u>

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Reais - R\$	246.892	265.573	252.627	274.351
Dólares dos Estados Unidos - US\$	10.898	7.133	16.620	7.133
	<u>257.790</u>	<u>272.706</u>	<u>269.247</u>	<u>281.484</u>

b. Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento é de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Em 16 de dezembro de 2013 a Assembléia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- redução da taxa de juros da operação, de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- não pagamento de parcelas de principal até janeiro de 2015; e
- não pagamento de juros até outubro de 2014.

c. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou

- inferior a 4,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2013; e
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2013.

Caso esses índices não sejam atingidos, os credores poderão declarar vencidos antecipadamente o total do valor devido. A Companhia obteve waiver de todos os debenturistas aprovando a não observância dos índices financeiros e consequentemente a não declaração de vencimento antecipado.

Alguns dos demais contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas com a verificação dos mesmos índices econômicos e financeiros citados acima. A Companhia obteve waiver das instituições financeiras aprovando a não observância dos índices financeiros e consequentemente a não declaração de vencimento antecipado.

d. Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 238.549 (R\$ 230.461 em 2012).

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia e suas controladas pagam uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

16 Provisão para contingências e depósitos judiciais

a. Composição

	Controladora			
	2013		2012	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	759	3.291	343	609
Cíveis	219	293	219	240
Fiscais	14	1.991	14	1.974
	<u>992</u>	<u>5.575</u>	<u>576</u>	<u>2.823</u>

Consolidado				
	2013		2012	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	697	3.850	431	1.534
Cíveis	399	473	399	420
Fiscais	14	2.010	14	1.994
	<u>1.110</u>	<u>6.333</u>	<u>844</u>	<u>3.948</u>

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 2012	2.823	3.948
Baixa de processos	(219)	(1.453)
Atualizações de processos	(199)	(262)
Entrada de novos processos	<u>3.170</u>	<u>4.100</u>
Saldo em 2013	<u>5.575</u>	<u>6.333</u>

c. Natureza

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

- Tributárias - referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- Trabalhistas - R\$ 9.355 , composto por 86 processos (R\$ 6.101 em 2012).
- Tributárias - R\$ 22.438 , composto por 32 processos (R\$ 22.964 em 2012).
- Cíveis - R\$ 800, composto por 59 processos (R\$ 353 em 2012).

e. Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”)

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e do IN 1397 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
Controladora	2013	2012	2013	2013
(Prejuízo) lucro líquido contábil antes dos impostos	(37.177)	(129)	(36.748)	256
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	12.640	44	12.494	(87)
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(4.378)	(5.873)		
Despesas indedutíveis	(105)	(135)	(235)	(61)
Imposto de renda e contribuição social	8.157	(5.964)	12.259	(148)
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(9.204)	3.624	(13.833)	(2.568)
Compensação imposto de renda e contribuição social	-	-	145	-
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	(1.047)	(2.340)	(1.429)	(2.716)
Corrente	-	-	(315)	(243)
Diferido	(1.047)	(2.340)	(1.114)	(2.473)
	(1.047)	(2.340)	(1.429)	(2.716)

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora			
	2012	Adições	Baixas	2013
Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	-	36.845
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.373)	(91)	-	(2.464)
Custo atribuído	(46.305)	-	50	(46.255)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	-	(5.528)
Depreciação vida útil	(19.254)	(3.037)	-	(22.291)
	(36.615)	(3.128)	50	(39.694)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(12.449)			(13.496)

	Consolidado			
	2012	Adições	Baixas	2013
Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	-	36.845
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.373)	(91)	-	(2.464)
Custo atribuído	(46.305)	-	50	(46.255)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	-	(5.528)
Depreciação vida útil	(20.905)	(3.037)	-	(24.139)
	(38.266)	(3.128)	50	(41.541)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(13.010)			(14.124)

c. Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros fiscais o montante de estoque de prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 150.740 (R\$ 115.948 em 2012) e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 151.889 (R\$ 117.081 em 2012), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram créditos tributários de prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no montante total de R\$ 36.845 (base de cálculo), o saldo remanescente de crédito tributário não foi reconhecido por não haver projeções que indiquem a sua realização.

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos de impostos diferidos têm a seguinte expectativa de realização:

**Controladora
e Consolidado**

Ano	2013
2013	-
2014	458
2015	959
2016	1.322
2017	1.487
2018	1.536
2019	2.084
2020	2.148
2021	2.533
	<hr/>
	12.527

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas. O valor de R\$ 12.527 está representado pelo valor líquido no Passivo não circulante.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ (0,09) (R\$ 2,52 em 2012).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

d. Ajustes acumulados de conversão

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem realizados.

19 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	310.706	320.340	374.796	391.820
Mercado externo	22.764	26.237	23.223	26.237
Prestação de serviços	2.275	4.522	469	50
	<u>335.745</u>	<u>351.099</u>	<u>398.488</u>	<u>418.107</u>
Impostos sobre vendas	(49.732)	(55.326)	(62.355)	(71.604)
	<u>286.013</u>	<u>295.773</u>	<u>336.133</u>	<u>346.503</u>

20 Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização	(6.442)	(5.573)	(8.617)	(7.398)
Despesas com pessoal	(86.853)	(79.830)	(101.319)	(81.637)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(94.590)	(90.561)	(116.270)	(138.119)
Ajustes de inventário	5.148	10.465	3.108	10.086
Ociosidade	(4.688)	-	(4.688)	-
Frete, comissões e demais despesas variáveis	(31.767)	(31.834)	(38.220)	(13.179)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(51.091)	(55.111)	(58.451)	(85.873)
	<u>(270.283)</u>	<u>(252.444)</u>	<u>(324.457)</u>	<u>(316.120)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(179.472)	(170.367)	(216.531)	(212.997)
Despesas com vendas	(68.686)	(63.014)	(82.074)	(79.816)
Despesas gerais e administrativas	(22.125)	(19.063)	(25.852)	(23.307)
	<u>(270.283)</u>	<u>(252.444)</u>	<u>(324.457)</u>	<u>(316.120)</u>

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade reclassificando o valor de custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na demonstração do resultado.

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras				
Juros recebidos	3.934	4.155	2.703	1.821
Descontos recebidos	190	61	363	175
Variações cambiais ativas	2.336	12.638	2.549	13.257
Rendimentos de aplicações financeiras	322	727	349	806

Receita com emissão de debêntures	-	1.365	-	1.365
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>36</u>
	<u>6.783</u>	<u>18.947</u>	<u>5.965</u>	<u>17.460</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros com financiamentos	(20.295)	(20.933)	(22.746)	(22.534)
Despesas bancárias	(847)	(554)	(1.028)	(802)
Juros pagos	(2.530)	(2.148)	(4.482)	(2.390)
Descontos concedidos	(29)	(14)	(90)	(160)
Variações cambiais passivas	(2.928)	(12.166)	(3.046)	(12.767)
Encargos financeiros com debêntures	(19.872)	(12.630)	(19.872)	(12.630)
Outras despesas financeiras	<u>(1.281)</u>	<u>(1.859)</u>	<u>(1.478)</u>	<u>(2.088)</u>
	<u>(47.782)</u>	<u>(50.304)</u>	<u>(52.742)</u>	<u>(53.371)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(40.999)</u>	<u>(31.357)</u>	<u>(46.777)</u>	<u>(35.911)</u>

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Incentivos fiscais (Nota 17(c))	-	-	214	2.596
Programa de participação no resultado	(1.208)	(2.895)	(1.394)	(3.419)
Venda de ativo imobilizado	(31)	216	291	220
Outras (despesas) receitas	<u>2.206</u>	<u>7.853</u>	<u>(805)</u>	<u>6.378</u>
	<u>967</u>	<u>5.174</u>	<u>(1.694)</u>	<u>5.775</u>

23 Instrumentos financeiros

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Karsten S.A. e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Karsten S.A. e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros têm nos ganhos da Karsten S.A. e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida

	Controladora			
	2013		2012	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Ativo				
Caixa	16	38	29	59
Contas a receber	2.343	5.487	3.854	7.875
Importação em andamento	311	728	87	177
Operações de Swap	2.553	5.980	9.080	18.556
	<u>5.223</u>	<u>12.233</u>	<u>13.050</u>	<u>26.667</u>

Controladora				
2013		2012		
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Passivo				
Fornecedores	(18)	(43)	(509)	(1.040)
Empréstimos	(7.095)	(16.620)	(12.547)	(25.639)
Comissões a remeter	(193)	(452)	(249)	(508)
	(7.445)	(17.439)	(13.305)	(27.187)
Exposição líquida	1.208	2.828	(255)	(520)
Consolidado				
2013		2012		
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
Ativo				
Caixa	16	38	29	59
Contas a receber	2.344	5.487	3.854	7.875
Importação em andamento	1.298	3.040	1.264	2.582
Operações de Swap	4.995	11.702	9.080	18.556
	8.653	20.267	14.227	29.072
Passivo				
Fornecedores	(157)	(368)	(702)	(1.435)
Empréstimos	(7.095)	(16.620)	(12.547)	(25.639)
Adiantamento de clientes	-	-	(4)	(8)
Comissões a remeter	(193)	(452)	(249)	(508)
	(7.445)	(17.440)	(13.502)	(27.590)
Exposição líquida	1.208	2.827	725	1.482

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP e TR. Em 31 de dezembro de 2013 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 10,77 %a.a, TJLP de 5,5%a.a e TR de 0,3038% a.a.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2013 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 2,40 para Dólar. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Consolidado								
	2013	Risco	Provável		Possível 25%		Remoto 50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Operação								
Aplicações financeiras	5.143	Baixa do CDI	10,77	38	8,08	29	6,06	21
Total	5.143			38		29		21
Operação								
Empréstimos	177.914	Alta do CDI	10,77	(1.779)	13,46	(2.224)	13,46	(2.780)
Empréstimos	164	Alta da TJLP	5,50	-	6,88	(2)	6,88	(3)
Empréstimos	16.478	Alta do US\$	2,40	(117)	3,00	(146)	3,00	(183)
Empréstimos	5.194	Alta do TR	0,3038	-	0,3798	(1.229)	0,2849	(1.536)
Total	199.750			(1.896)		(3.601)		(4.502)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Karsten S.A. e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Karsten S.A. e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em instituições financeiras avaliadas pela Administração como sendo de primeira linha. A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	9.250	54.205	9.301	55.968
Contas a receber de clientes	63.067	59.036	75.213	79.199
Outras contas a receber	5.804	6.519	7.037	8.022
	<u>77.286</u>	<u>119.760</u>	<u>90.688</u>	<u>143.189</u>

(iii) ***Perdas por redução ao valor recuperável de ativos***

A Karsten S.A. e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Qualidade dos créditos

A qualidade dos créditos do contas a receber de clientes pode ser avaliada mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2013	2013
Grupo 1	62.255	73.284
Grupo 2	161	265
Grupo 3	747	772
Grupo 4	904	892
	<u>63.067</u>	<u>77.825</u>

- Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- Grupo 2 – Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantêm, principalmente contas correntes e aplicações financeiras, são consideradas de alta qualidade e não apresentam indícios de perda e concentração.

c. **Risco de liquidez**

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Karsten S.A. e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Karsten S.A. e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais a fim de que a Karsten S.A. e suas controladas não quebrem os limites ou cláusulas restritivas dos empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Karsten S.A. e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos	89.204	106.081	97.742	4.275
Fornecedores	30.335	3.203	-	-
Outras contas a pagar	26.359	5.245	-	-
	<u>145.898</u>	<u>114.529</u>	<u>97.742</u>	<u>4.275</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	94.335	98.835	136.953	3.455
Fornecedores	31.083	6.405	-	-
Outras contas a pagar	31.592	6.518	-	-
	<u>157.010</u>	<u>111.758</u>	<u>136.953</u>	<u>3.455</u>
Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos	100.583	106.603	97.742	4.275
Fornecedores	29.823	3.203	-	-
Outras contas a pagar	37.320	5.331	-	-
	<u>167.726</u>	<u>115.137</u>	<u>97.742</u>	<u>4.275</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	102.706	99.821	137.443	3.455
Fornecedores	34.452	6.405	-	-
Outras contas a pagar	38.697	6.530	-	-
	<u>175.855</u>	<u>112.756</u>	<u>137.443</u>	<u>3.455</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Karsten S.A. e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Karsten S.A. e suas controladas.

O objetivo da Karsten S.A. e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Karsten e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Karsten S.A. e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Total dos empréstimos (Nota 15)	257.790	272.706	269.247	281.484
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(9.250)	(54.205)	(9.301)	(55.968)
Dívida líquida	248.540	218.501	259.946	225.516
Total do patrimônio líquido	(1.348)	36.367	(1.348)	36.367
Total do capital	247.192	254.868	258.598	261.883
Índice de alavancagem financeira - %	99%	86%	99%	86%

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo				
Derivativos a valor justo	157	3.049	157	3.049
Ativos biológicos	13.407	13.407	13.407	13.407
	<u>13.564</u>	<u>16.456</u>	<u>13.564</u>	<u>16.456</u>

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2013	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	9.301	9.301
Clientes	75.213	75.213
	<u>84.514</u>	<u>84.514</u>

Em 31 de dezembro de 2013	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	33.026	33.026
Outras contas a pagar	63.108	63.108
Empréstimos e financiamentos	269.247	269.247
	<u>365.381</u>	<u>365.381</u>

Em 31 de dezembro de 2012	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	55.968	-	55.968
Clientes	79.199	-	79.199
Derivativos a valor justo	157	3.049	3.206
	<u>135.324</u>	<u>3.049</u>	<u>138.373</u>

Em 31 de dezembro de 2012	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	40.857	40.857
Outras contas a pagar	62.185	62.185
Empréstimos e financiamentos	281.484	281.484
	<u>384.526</u>	<u>384.526</u>

As contas a receber, caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

a. Composição

	Controladora e consolidado	
Ativo	2013	2012
Swap de taxas de juros – US\$ x CDI	157	3.049
	<u>157</u>	<u>3.049</u>

b. Swap de taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía contratos de *swap* de taxas de juros, correspondentes a R\$ 11.702 (R\$ 18.556 em 2012) de valor “*notional*”. Tais derivativos permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do *swap* tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional. Os valores dos ganhos ou perdas em 31 de dezembro de 2013 correspondem a R\$ 157 (R\$ 3.049 em 2012).

24 Informação por segmento de negócios consolidados

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	2013
Receita líquida de vendas	45.338	3.398	26.796	201.648	58.485	335.665	335.665
Custo do produto vendido	(25.446)	(1.961)	(16.288)	(132.518)	(40.318)	(216.531)	(216.531)
Lucro bruto	19.892	1.437	10.508	69.130	18.167	119.134	119.134
Contas a receber de clientes	10.159	761	6.004	45.184	13.105	75.213	75.213
Contas a pagar de fornecedores	4.461	334	2.636	19.840	5.755	33.026	33.026
Imobilizado	16.604	1.244	9.813	73.847	21.419	122.927	122.927

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	2012
Receita líquida de vendas	35.515	4.437	26.616	221.012	58.873	346.453	346.453
Custo do produto vendido	(19.584)	(2.479)	(15.983)	(139.341)	(35.610)	(212.997)	(212.997)
Lucro bruto	15.931	1.958	10.633	81.671	23.263	133.456	133.456
Contas a receber de clientes	8.118	1.014	6.085	50.523	13.459	79.199	79.199
Contas a pagar de fornecedores	4.188	523	3.139	26.064	6.943	40.857	40.857
Imobilizado	12.763	1.594	9.565	79.425	21.157	124.504	124.504

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 468 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 50 em 2012).

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

25 Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. gozam de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. No ano de 2013 a controlada apurou incentivos de R\$ 214 (R\$ 2.596 em 2012).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou até o 4º trimestre de 2013 o valor de R\$ 10.760 (R\$ 9.064 em 2012) reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

26 Prejuízo por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Cálculo do prejuízo líquido básico e diluído por ações		
Prejuízo do exercício	(38.224)	(2.469)
Média ponderada das ações em circulação	<u>14.406</u>	<u>14.406</u>
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(2,65)</u>	<u>(0,17)</u>

27 Compromissos

a. Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de aquisição de ativos na data base do balanço.

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

c. Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 706.784 e R\$ 583.911 para danos materiais, R\$ 554.595 e R\$ 451.382 para lucros cessantes R\$ 152.189 e R\$ 132.529 e para responsabilidade civil R\$8.561, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

29 Transações que não impactaram no caixa

Em 2012 a Karsten S.A. adquiriu um terreno situado no município de Maracanaú, Estado do Ceará pelo valor de R\$ 12.200, até 31 de dezembro de 2013 o caixa da Companhia foi impactado em R\$ 7.396. As demais parcelas estão registradas em conta dos passivos e não impactaram o caixa nesse período. O desembolso foi classificado em 31 de dezembro de 2012 como aquisição de imobilizado nas atividades de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

* * *